



# MORCEM® DRY SF PLUS



## DESCRIÇÃO

Argamassa impermeável bicomponente aditivada para a execução de revestimentos impermeáveis.

## COMPOSIÇÃO

Produto à base de cimento cinza de alta resistência, agregados selecionados, aditivos especiais e resinas.

## CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

Impermeabilizações de:

- Exterior e interior de estruturas de betão, argamassa, bloco de betão, expostos a pressão positiva, tais como depósitos, reservatórios de água, cisternas, piscinas, fontes ...
- Proteção de superfícies expostas à acção do gelo e degelo: elementos estruturais salientes, varandas, cornijas, elementos ornamentais ...
- Impermeabilização de varandas e terraços (máximo 50 m<sup>2</sup>). Em juntas de partição e meias canas reforçar com BANDTEC e o restante da superfície reforçar com Malla DRY POOL.
- Revestível com peças cerâmicas com PEGOLAND® FLEX.
- Pintável com pinturas elastómeras ou argamassas acrílicas: Gama MORCEMCRIL.
- Resistente aos ciclos de gelo-degelo.
- Resistente à carbonatação.
- Excelente aderência.
- Suportes estáveis.
- Argamassa de comportamento semiflexível em comparação com uma argamassa tradicional.
- Aplicação em interiores e exteriores.
- Impermeável à água.
- Permeável ao vapor de água.
- Resistente.
- Fácil mistura e aplicação.
- O MORCEM® DRY SF PLUS é conforme os requisitos estabelecidos no Real Decreto 140/2003, que estabelecem os critérios sanitários da qualidade da água para consumo humano.

## SUPORTES

- Betões, blocos pré-fabricados de betão liso e rebocos ricos em cimento.
- Os suportes devem ser resistentes, estáveis, são e estar limpos, isentos de pó, restos de descofrantes, produtos orgânicos e outros contaminantes.
- No caso de calor, vento ou sobre suportes muito absorventes, convém humedecer o suporte e esperar o desaparecimento da película de água.
- Suportes que não estejam submetidos a grandes movimentos.
- As fissuras mortas e o betão danificado devem ser previamente reparados com MORCEMREST® RF 35.

# REABILITAÇÃO

## MORCEM® DRY SF PLUS

### MODO DE EMPREGO

- Misturar mecanicamente o Componente A pó com 3/4 partes do Componente B líquido. Posteriormente adicionar o componente líquido restante e voltar a misturar até conseguir uma massa homogênea.

#### Aplicação:

- Humedecer a superfície sem que fique excesso de água. MORCEM® DRY SF PLUS aplica-se em duas camadas de 1 mm de espessura cada, com trinchá, rolo de pêlo curto ou por projeção.
- Aplicar uma primeira camada numa direção e deixar iniciar a presa uma ou duas horas (a 20°C). Passado esse tempo, aplicar uma segunda camada na direção oposta. Como o tempo de presa pode variar em função das condições ambientais, deverá ter em conta que a intenção desta operação é, aplicar a segunda camada quando não se enrola a primeira, para que finalmente ambas atuem de maneira monolítica. Em caso algum se aplica quando a primeira camada esteja demasiado seca, já que desta forma obteríamos um esquema de duas camadas no qual a aderência e estabilidade do conjunto podem ser comprometidas.
- Em pontos críticos recomenda-se armar o revestimento com a rede MALLA DRYPOOL ou BANDTEC. Aplicação de acordo com ficha técnica.

O acabamento final pode ser realizado alisando com uma talocha, ou talocha com esponja, segundo a textura desejada.

- O MORCEM® DRY SF PLUS deve ser aplicado o mais uniformemente possível, para evitar excesso de material que poderá provocar fissuras no mesmo.
- Esperar pelo menos 4 dias antes de encher com água.
- Esperar pelo menos 2 dias antes de ser coberto com revestimento cerâmico.

#### Cura:

- Proteger do vento, geadas e do sol durante o endurecimento. Para evitar a secagem excessiva é conveniente tapar a superfície utilizando sarapilheira húmida ou plásticos durante a cura.

### PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não aplicar com temperaturas inferiores a 5°C nem superiores 30°C.
- Preferivelmente não aplicar com risco de geada, chuva, vento forte ou sol direto; ou então protege-lo.
- Para assegurar a impermeabilização, a espessura mínima deve ser de 2 mm.
- Em pontos críticos do elemento a impermeabilizar recomenda-se armar o revestimento entre duas camadas utilizando a rede MALLA DRYPOOL. Esta que deve ser colocada o mais cuidadosamente possível, sobrepondo-as em 5 cm e evitando bolsas ou pregas na rede, e também reforçar com BANDTEC. Consultar as fichas técnicas de ambos os produtos para a sua correta aplicação.
- Na união entre parede-parede, parede-pavimento, parede-tecto recomenda-se a aplicação de meia cana de 5 x 5 cm de MORCEMREST RF 35.
- Consultar o Departamento Técnico para qualquer aplicação não especificada nesta Ficha Técnica.
- Para toda a informação relativa à segurança no manuseio, transporte, armazenagem e uso do produto consultar a versão actualizada da Ficha de Dados de Segurança do produto.
- Não adicionar cimento, areia ou outras substâncias que possam afetar as propriedades do material.
- Os utensílios e ferramentas deverão ser limpas com água imediatamente após a aplicação para evitar o endurecimento do material, que após secagem terá que ser eliminado por meios mecânicos.
- Lavar com água limpa a superfície impermeabilizada após 48 horas da sua aplicação. Repetir a operação pelo menos 2 vezes antes de encher o depósito.

### APRESENTAÇÃO

20 kg pó + 6l látex.

Armazenagem até 1 ano na sua embalagem original fechada, ao abrigo da intemperie e da humidade.

#### Reciclagem de embalagens



Sacos de papel plastificado de 20 kg



Embalagens de polietileno de 6 kg

# REABILITAÇÃO

## MORCEM® DRY SF PLUS

### DADOS TÉCNICOS

(Resultados estatísticos obtidos em condições padrão)

|                                                     |                                |
|-----------------------------------------------------|--------------------------------|
| Aspeto Componente A                                 | Pó CINZENTO                    |
| Aspeto Componente B                                 | Líquido Branco                 |
| Espessuras aplicáveis                               | De 2 a 3 mm                    |
| Aderência (Sistema Flexível sem Tráfego)            | > 0,8 N/mm²                    |
| Densidade produto amassado                          | 2±0.1g/cc                      |
| Resistência à pressão positiva com 1 camada de 2 mm | 1.5 atm                        |
| Resistência à pressão negativa com 1 camada de 2 mm | 1 atm                          |
| Resistência à flexão 28 dias                        | >6                             |
| Resistência à compressão 28 dias                    | >15                            |
| Rendimento aproximado                               | 2 kg/m² por mm. de espessura   |
| Absorção capilar                                    | < 0,1 kg/m² x h <sup>0.5</sup> |
| Módulo de elasticidade (E)                          | 6.800 N/mm²                    |
| Tempo de vida la mistura                            | 35-45 minutos                  |
| Resistência à fissuração de acordo com UNE-1062-7   |                                |
| Sem rede 23°C                                       | A3                             |
| Com rede dry pool a 23°C                            | A4                             |

(Devem aplicar-se no mínimo 2 camadas, podendo ser necessário chegar até às três camadas em zonas de infiltrações extremadamente fortes).

| Resistência à propagação de fissuras a 23°C Elongação (mm) |               |
|------------------------------------------------------------|---------------|
| Sem armar                                                  | MALLA DRYPOOL |
| 0,83                                                       | 1,27          |

| Resistência à propagação de fissuras a -5°C Elongação (mm) |               |
|------------------------------------------------------------|---------------|
| Sem armar                                                  | MALLA DRYPOOL |
| 0,72                                                       | 0,80          |

| Normativa EN: 14891: Membranas Cimentícias                                     |                                 | Classificação: CM01P                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------|
| Ensaio                                                                         | Limites de aceitação e rejeição | Valores obtidos                                      |
| Impermeabilize à água a pressão                                                | Nenhuma penetração              | Pressão positiva: 1.5 atm<br>Pressão negativa: 1 atm |
| Capacidade de ponteio de fissuras a +23°C de acordo com EN: 14891 – A.8.2 (mm) | >0,75                           | >0,75                                                |
| Capacidade de ponteio de fissuras a -5°C de acordo com EN: 14891 – A.8.2 (mm)  | >0,75                           | >0,75                                                |
| Aderência inicial de acordo com EN: 14891 – A 6.2. (N/mm²)                     | >0,5                            | >0,5                                                 |
| Aderência após imersão em água de acordo com EN: 14891 – A 6.3. (N/mm²)        | >0,5                            | >0,5                                                 |
| Aderência após ação do calor de acordo com EN: 14891 – A 6.5. (N/mm²)          | >0,5                            | >0,5                                                 |

# REABILITAÇÃO

## MORCEM® DRY SF PLUS

### MARCAÇÃO CE

|                                                                                                |      |      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|
| Aderência após ciclos de G/D<br>de acordo com EN: 14891 – A 6.6. (N/mm <sup>2</sup> )          | >0,5 | >0,5 |
| Aderência após imersão em água básica<br>de acordo com EN: 14891 – A 6.9. (N/mm <sup>2</sup> ) | >0,5 | >0,5 |



0370

GRUPO PUMA, S.L.

Avd. Agrupación Córdoba, Núm.17 14014 (Córdoba)

18

Nº 230042

0370-CPR-2578

0370-CPR-4693

EN-1504-2

#### MORCEM DRY SF PLUS

Argamassa de revestimento para proteção superficial, flexível bicomponente para a impermeabilização do betão, com espessura mínima de camada 2mm

|                                          |                                         |
|------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Permeabilidade ao CO2                    | Sd ≥ 50                                 |
| Permeabilidade ao vapor de água          | Classe 1                                |
| Absorção capilar e permeabilidade à água | ≤ 0,1kg/m <sup>2</sup> h <sup>0.5</sup> |
| Compatibilidade térmica                  | Cumpre                                  |
| Força adesiva por ensaio à tração        | ≥1.5 N/mm <sup>2</sup>                  |

### DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTO (DAP)

Argamassa fabricada com agregados próximos aos centros de produção, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa associados ao seu transporte e fabricada em centros de produção com sistemas de Gestão Ambiental certificados de acordo com a ISO 14001, um firme compromisso com a sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

Argamassa com etiqueta ecológica do tipo III (a mais exigente) Declaração Ambiental do Produto verificada externamente pela AENOR.

# REABILITAÇÃO

## MORCEM® DRY SF PLUS

### NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.